



Revista Brasileira de Enfermagem

ISSN: 0034-7167

reben@abennacional.org.br

Associação Brasileira de Enfermagem

Brasil

Sales da Silva, Lucilane Maria; Nobre Oliveira, Nara Ryane; Albuquerque Frotta, Mirna; Melo Fialho, Ana Virgínia de

Pesquisa internacional em enfermagem: tendências temáticas e metodológicas

Revista Brasileira de Enfermagem, vol. 61, núm. 5, septiembre-octubre, 2008, pp. 615-619

Associação Brasileira de Enfermagem

Brasília, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=267019604014>

- ▶ Como citar este artigo
- ▶ Número completo
- ▶ Mais artigos
- ▶ Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

Pesquisa internacional em enfermagem: tendências temáticas e metodológicas

International research in nursing: thematic and methodological tendencies

Investigación internacional en enfermería: tendencias temáticas y metodológicas

**Lucilane Maria Sales da Silva¹, Nara Ryane Nobre Oliveira¹,
Mirna Albuquerque Frota¹, Ana Virgínia de Melo Fialho¹,**

¹*Universidade Estadual do Ceará. Departamento de Enfermagem. Fortaleza, CE*

¹*Universidade de Fortaleza. Fortaleza, CE*

Submissão: 06/06/2008

Aprovação: 15/09/2008

RESUMO

Objetivamos analisar a tendência das pesquisas desenvolvidas pela enfermagem no âmbito internacional. Dados obtidos de duas revistas da área de enfermagem, tendo sido analisados 104 artigos, sendo 56 da revista Nursing and Health Sciences e 48 do Journal of Research in Nursing publicados no período de 2005 a 2006. As áreas temáticas mais pesquisadas foram: formação profissional (19,2 %), seguida de saúde do adulto (11%), saúde coletiva (11%) e Cuidado e Autonomia (9,6 %). Existe tendência maior da coleta de dados realizada na área hospitalar (42,3%), seguida do ensino (34,7%) e saúde pública (23%). Consideramos que os artigos pesquisados revelam tendência a abordagem qualitativa, entretanto, o estudo revela necessidade de expandir algumas áreas como gestão e gerenciamento.

Descriptores: Pesquisa; Enfermagem; Artigo de Revista.

ABSTRACT

It was aimed to analyze the research tendency developed by nursing in international scope. Obtained data of two nursing journals were analyzed from the total of 104 articles, being 58 of the Nursing and Health Sciences and 48 of the Journal of Research in Nursing published in the period of 2005 the 2006. The most investigated thematic areas are: professional formation (19.2%), adult health (11%), collective health (11%) and Care and Autonomy (9.6%). A major tendency of data collection carried out in hospital area (42.3%), teaching (34.7%), and public health (23%). We consider that the articles under analysis reveal tendency for qualitative approach, however, the study reveals the need to expand some areas such as the management.

Descriptors: Research; Nursing; Journal Article.

RESUMEN

El objetivo fue analizar la tendencia de las investigaciones desarrolladas por la enfermería en el ámbito internacional. Datos obtenidos de dos revistas del área de enfermería, en total fueron analizados 104 artículos, siendo 56 de la revista Nursing and Health Sciences y 48 del Journal of Research in Nursing publicados en el periodo de 2005 a 2006. Las áreas temáticas más investigadas fueron: formación profesional (19,2 %), seguida de salud del adulto (11%), salud colectiva (11%) y Cuidado y Autonomía (9,6 %). Existe una mayor tendencia de colecta de datos realizada en el área hospitalaria (42,3%), seguida de enseñanza (34,7%) y salud pública (23%). Consideramos que los artículos investigados revelan tendencia al abordaje cualitativo, sin embargo, el estudio revela la necesidad de expandir algunas áreas como gestión y la gerencia.

Descriptores: Investigación; Enfermería; Artículo de revista.

INTRODUÇÃO

O conhecimento científico vem sendo renovado a cada dia. Assim, a diversidade das pesquisas tende a expandir-se, de forma que inúmeras são as temáticas utilizadas. Existe na comunidade científica, aí incluída a comunidade de enfermagem, debates referentes à que medida os pesquisadores possuem uma lógica própria, na escolha dos temas e abordagens de pesquisa, ou são influenciados pelos influxos da realidade social⁽¹⁾.

A preocupação com a produção do conhecimento tem sido constante na trajetória evolutiva da enfermagem mundial, evidenciada mais enfaticamente no Brasil, nos últimos trinta anos, com a implementação dos cursos de pós-graduação "stricto sensu" (mestrado e doutorado)⁽²⁾.

A pesquisa é uma atividade básica da ciência e propicia indagação e construção da realidade, uma vez que alimenta e atualiza a atividade de ensino, frente à realidade do mundo, vinculando pensamento e ação⁽³⁾. A pesquisa em enfermagem se insere como investigações sistemáticas, destinada a desenvolver conhecimentos de temas importantes para a área incluindo a assistência o ensino e a administração em enfermagem⁽⁴⁾. Portanto, as pesquisadoras de enfermagem, tanto do Brasil como no âmbito internacional, têm buscado o conhecimento e feito descobertas que são essenciais, entre outras coisas, para a melhoria do atendimento aos pacientes.

A pesquisa nos cursos superiores deve servir de fonte que alimenta o desenvolvimento científico, literário e artístico, pelo que se caracteriza tanto como uma forma de aprendizagem como também de produção cultura⁽⁵⁾.

Atualmente, quase todos os programas de bacharelado e graduação oferecem cursos para melhorar a competência em pesquisa de seus estudantes. Ressalte-se, que o avanço do mercado tecnológico sinaliza a necessidade de uma base sólida de conhecimentos dos profissionais de todas as áreas, a partir da qual possam exercer sua prática, sendo o conhecimento científico, especialmente, fundamental para suportar essa realidade.

A incursão no campo da investigação científica, à medida que leva a procurar o conhecimento das mais diversas temáticas, oportuniza a construção do saber, servindo de fio condutor nessa incansável trajetória na área da ciência. Nesse contexto, os profissionais de enfermagem têm demonstrado um esforço bastante significativo no que se refere à elaboração de pesquisas nos últimos anos. É válido ser ressaltado, portanto, que essa experiência, na maioria das vezes, está voltada para a prática de cada profissional, contribuindo, consequentemente, para a melhoria da qualidade do cuidar, beneficiando assim, a sociedade.

A pesquisa em Enfermagem teve impulso nos anos 50, em decorrência do aumento de enfermeiras com preparação acadêmica avançada, somando-se a isso a criação do periódico *Nursing Research* e, ainda, a disponibilidade de verbas alocadas, pelos órgãos públicos, para apoiar as investigações em Enfermagem⁽⁴⁾.

Os periódicos internacionais foram e ainda são marcantes na história da pesquisa em Enfermagem. O fato de ter sido crescente nos anos 70 o número de enfermeiras a realizar pesquisa enfatizando, ainda, o surgimento, à época, de três novos periódicos com foco na pesquisa de enfermagem: *Advanced in Nursing Science*, *Research in Nursing Science*, *Research in Nursing and Health* e

Western Journal of Nursing Research⁽⁴⁾.

A formação do enfermeiro, assim como a pesquisa de enfermagem, ao longo dos últimos anos tem sido caracterizada por uma série de mudanças na busca de maior conhecimento, gerando com isso um crescimento intelectual na prática profissional. Tal assertiva pode ser confirmada pela própria mudança curricular dos cursos de Enfermagem preocupados em inserir disciplinas que enfoquem a pesquisa.

Todos os enfermeiros têm que se haver com os significados e implicações da *Enfermagem – ciência e arte*⁽⁶⁾. Nas áreas de atuação profissional, todos precisam e devem pesquisar. Não apenas em projetos de participação multidisciplinar ou interdisciplinar, pois além das exigências cabíveis à prática assistencial, e dos requisitos que pesam sobre o ensino de enfermagem, agora temos os desafios da construção de conhecimentos válidos. Aos enfermeiros impõe-se posição compatível não só com a prática de cuidar e de ensinar a cuidar, mas com a prática da pesquisa e da produção científica.

Na área de enfermagem, inúmeros enfoques teórico-metodológicos têm sido utilizados, contribuindo para o enriquecimento do corpo de conhecimento de suas pesquisas. Com o seu desenvolvimento, foram surgindo, opções metodológicas capazes de abrir caminhos que levassem à clareza dos fenômenos estudados, e, com isso, à aproximação com os métodos qualitativos e quantitativos.

A pesquisa em Enfermagem está auxiliando, também, a definir os parâmetros da profissão. As informações que decorrem da pesquisa em Enfermagem beneficiam a definição do papel bastante distinto e singular dessa profissão, na prestação de serviços na área da saúde⁽⁴⁾.

Nosso interesse pelo tema decorre da necessidade sentida de verticalização do conhecimento, naquilo que se tem mostrado relevante para pesquisadores de outros países, com aprofundamento nos métodos utilizados, e, consequentemente na sua contribuição para a divulgação da pesquisa em Enfermagem no nível internacional, a partir da especificação das temáticas de maior amplitude nos trabalhos científicos. Consideramos que, ao identificarmos o que está sendo produzido pela área da enfermagem em outros países, podemos despertar para as possibilidades diversas no campo da pesquisa em enfermagem no Brasil.

Percebemos ser importante, dentro do contexto da pesquisa em Enfermagem, sabermos mais sobre o conhecimento científico que está sendo produzido por profissionais de enfermagem em outros países, para que possamos compreender os rumos e até mesmo as especificidades da profissão. Acrescenta-se a isso que, as dificuldades de acesso às fontes e ainda as limitações na compreensão da língua inglesa, tem impedido a Enfermagem brasileira de conhecer as questões restritas aos rumos que a pesquisa internacional, na área, vem tomando.

Partindo dessas reflexões, objetivamos identificar as tendências das pesquisas que vêm sendo desenvolvidas no âmbito internacional, quanto ao enfoque temático e metodológico.

METODOLOGIA

Para o estudo optamos por realizar uma pesquisa de revisão bibliográfica. Foram utilizados como fontes de dados artigos publicados no período de 2005 e 2006 em dois periódicos

internacionais: *Nursing and Health Sciences* e *Journal of Research in Nursing*, foram analisados um total de 104 artigos, sendo 56 da revista I e 48 da revista II, as mesmas estão disponibilizadas na página virtual dos periódicos CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), a coleta dos dados aconteceu em novembro e dezembro de 2006.

A escolha desses periódicos deve-se à variedade de artigos que as mesmas publicam o que nos ofereceu a possibilidade de uma visão geral das pesquisas realizadas naqueles países. Acrescenta-se que as revistas são publicações da *Yamaguchi University*, do Japão (Revista I) e da *Bournemouth University*, do Reino Unido (Revista II). Para a coleta de dados foi elaborado um formulário, do qual constaram os seguintes itens: 1) constituição do tema da pesquisa, que possibilitou identificar o tipo de contribuição para a enfermagem no que se refere à construção do conhecimento conforme a área de interesse; 2) enquadramento teórico-metodológico relativo as abordagens de pesquisa 3) Principais áreas de interesse das pesquisas entre ensino, saúde pública e assistência hospitalar e 4) Identificação do pesquisador de acordo com a área profissional de atuação.

Os temas dos artigos foram agrupados de acordo com as áreas temáticas do 58º Congresso Brasileiro de Enfermagem, levando em conta o fato de ser uma classificação atual contemplando as novas diretrizes profissionais de enfermagem a seguir discriminadas: formação profissional; saúde coletiva; sistematização do cuidado; cuidado ao adulto; cuidado ao idoso; cuidado à mulher; gestão e gerência nos serviços de saúde; comunicação/educação em saúde; cuidado ao adolescente; cuidado a família; cuidado em saúde mental; cuidado e autonomia; ética e bioética; gestão e gerência de pessoas; gênero, etnia e cultura no cuidado de enfermagem; história da enfermagem; tecnologia da informação; terapias complementares, biossegurança e cuidado à criança. Utilizamos, ainda, o termo "outros", na Tabela 1 quando nos referimos aos

artigos cuja temática se relacionava a pesquisas laboratoriais. Os dados são apresentados e discutidos a partir de tabelas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A investigação científica na prática da enfermagem mobiliza o potencial de seus profissionais para conduzir e usar pesquisa, pela aquisição de habilidades e conhecimentos, possibilitando maior credibilidade para formulação de julgamentos na tomada de decisões, com fatos e dados para a solução das questões e problemas de sua prática⁽⁷⁾. A distribuição dos enfoques temáticos das revistas pesquisadas, serve de reforço a esta afirmação, principalmente no tocante à preocupação com a qualidade de saúde das pessoas, conforme podemos demonstrar na tabela seguinte.

De acordo com a Tabela 1, constatamos que as áreas temáticas mais pesquisadas estão entre formação profissional (19,2 %), seguido de saúde do adulto (11,1%), saúde coletiva (11%), e Cuidado e Autonomia (9,6 %).

As áreas de Sistematização do cuidado, Gestão e gerência nos serviços de saúde e Terapias complementares não tiveram nenhum artigo publicado nessas revistas, no período escolhido para estudo. O fato da área de formação profissional ter tido o maior número de publicações pode ser explicado pela preocupação dos enfermeiros em produzirem conhecimento acerca do desenvolvimento acadêmico e profissional da enfermagem, principalmente, com o advento de vários cursos superiores e de pós-graduação na área. A saúde coletiva aparece com certo destaque na revista I, em razão de ser uma área que engloba problemas ambientais emergentes, apresentando uma infinidade de problemas de pesquisas.

As pesquisas analisadas revelam a preocupação da categoria de enfermagem com a população adulta, à saúde coletiva, crianças e famílias, temas estes que também estão em evidência no Brasil e em vários outros países.

Tabela 1. Distribuição dos artigos de acordo com as áreas temáticas.

Áreas Temáticas	Revista 1		Revista 2		Total	
	n	%	n	%	n	%
Cuidado ao adulto	11	19,0	1	2,0	12	11,0
Saúde coletiva	10	17,0	2	4,0	12	11,0
Formação profissional	7	13,0	13	26,0	20	19,2
Cuidado a mulher	7	13,0	-	-	7	6,7
Cuidado a criança	5	9,0	3	6,0	8	7,7
Cuidado ao idoso	4	7,1	2	4,0	6	5,8
Cuidado ao adolescente	4	7,1	1	2,0	5	4,7
Cuidado em saúde mental	2	3,5	2	4,0	4	3,9
Biossegurança	2	3,5	2	4,0	4	3,9
Outros	2	3,5	2	4,0	4	3,9
Ética e bioética	1	1,7	3	6,0	4	3,9
Comunicação/educação em saúde	1	1,7	1	2,0	2	1,9
Cuidado a família	-	-	1	2,0	1	1,0
Cuidado e autonomia	-	-	10	20,0	10	9,6
Gestão e gerência de pessoas	-	-	3	6,0	3	2,9
Gênero, etnia e cultura no cuidado de enfermagem	-	-	1	2,0	1	1,0
História da enfermagem	-	-	2	4,0	2	1,9
Tecnologia da informação	-	-	1	2,0	1	1,0

De acordo com os dados da Tabela 2 verificamos que, assim como no Brasil, as pesquisas de abordagens qualitativas, especificamente nestas revistas, estão em maior evidência na enfermagem com 53,9% de ocorrência. Enquanto que, as pesquisas de abordagem quantitativa, aparecem em número menor com 46,1% dos artigos.

A articulação entre as abordagens quantitativa e qualitativa no campo da saúde tem gerado debates, especialmente na década de 90, tanto no exterior como no Brasil. No entanto, a discussão ainda não foi exaustiva, permitindo novas incursões e olhares, a partir de experiências geradas pelas investigações⁽¹⁾.

A pesquisa de abordagem qualitativa é uma atividade que permite localizar o observador no mundo:

consiste em um conjunto de práticas que dão visibilidade ao mundo. Essas práticas transformam o mundo em uma série de representações, incluindo as notas de campo, as entrevistas, as conversas, as fotografias, as gravações e os lembretes. Portanto, a pesquisa qualitativa envolve uma abordagem naturalista, interpretativa, para o mundo, o que significa que seus pesquisadores estudam as coisas em seus cenários naturais, tentando entender, ou interpretar, os fenômenos em termos dos significados que as pessoas a eles conferem⁽⁸⁾.

Tem-se verificado, na pesquisa em Enfermagem que os métodos quantitativos estão sendo pouco utilizados, sob a justificativa de uma não adequação aos objetos de estudo dessa área do conhecimento, ao passo que o método qualitativo, aplicado na Enfermagem, conta com uma gama de recursos técnicos e metodológicos que possibilitam o desvendar dos problemas emergentes do cotidiano da sua prática⁽⁹⁾.

Na Tabela 3, evidenciamos que, existe uma tendência maior da coleta dos dados ser realizada na área hospitalar (42,3%), seguida do ensino (34,7%), e da saúde pública (23%) que se nos remete às temáticas já expostas. Verificamos que, devido muitas pesquisas enfatizarem o Cuidado na Enfermagem, põe em vista a caracterização de pesquisa na área hospitalar, refletindo sobre a maneira que este cuidado está sendo implementado de forma a proporcionar qualidade na assistência. Outra questão que deve ser ressaltada, é quanto ao elevado número de pesquisas sobre ensino, que parece estar relacionado às discussões sobre perfil do enfermeiro e formação profissional.

Verificamos, na Tabela 4, que os artigos pesquisados foram produzidos, em sua grande maioria (72,1%), por enfermeiros do ensino, seguidos dos enfermeiros que atuam concomitantemente nas áreas de ensino e assistência (22,1%). No âmbito assistencial, parece ambíguo o desejo de pesquisar, podendo haver, no caso, uma relação inversa aos interesses das instituições de saúde, onde, de modo geral, essa prática é vista como estranha ao assistir em Enfermagem.

A produção e a divulgação científica tornaram-se também, imperativos da prática assistencial em razão dos mesmos requisitos que conferem significado à prática acadêmica⁽⁶⁾. Significado crucial para o perfil profissional dos enfermeiros, com consequências que atingem tanto a atuação no cotidiano de cuidar dos clientes, quanto no plano acadêmico da educação superior.

Para o profissional da academia, podem ser visualizados dois papéis, o de ensino e investigador da ciência, a par das exigências institucionais e sociais, por isso, sente-se impelido a se dedicar de modo mais intenso a atividade de pesquisa. Além disso, em

Tabela 2. Distribuição dos artigos, de acordo com o tipo de abordagem.

Áreas Temáticas	Revista 1		Revista 2		Total	
	n	%	n	%	n	%
Quantitativa	33	58,9	15	31,2	48	46,1
Qualitativa	23	41,1	33	68,8	56	53,9
Total	56	100,0	48	100,0	104	100,00

Tabela 3. Distribuição dos artigos, de acordo com o local de coleta de dados das pesquisas.

Áreas Temáticas	Revista 1		Revista 2		Total	
	n	%	n	%	n	%
Assistencial – saúde pública	13	23,3	11	22,9	24	23,0
Assistencial – hospitalar	27	48,2	17	35,5	44	42,3
Ensino	16	28,5	20	41,6	36	34,7
Total	56	100,0	48	100,0	104	100,00

Tabela 4. Distribuição dos artigos de acordo com a área de atuação dos autores.

Áreas Temáticas	Revista 1		Revista 2		Total	
	n	%	n	%	n	%
Ensino	40	72,0	33	71,8	75	72,1
Assistencial/Ensino	15	27,0	8	17,4	23	22,1
Assistencial	1	1,0	5	10,8	6	5,8
Total	56	100,0	48	100,0	104	100,00

determinado momento da carreira acadêmica o profissional sente necessidade de expor uma série de idéias com as quais tem convivido mais intensamente⁽¹⁰⁾.

Dos enfermeiros que atuam no ensino, de certa forma, é cobrado à realização constante de pesquisas por parte das instituições de ensino e órgãos financiadores de pesquisas, além do que são profissionais que precisam estar atualizados, contribuindo sempre mais para o crescimento do conhecimento científico e da profissão, face à sua condição de responsáveis pela formação de novos profissionais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Consideramos que os artigos pesquisados revelam a realidade da saúde daqueles países, bem como a necessidade de expandir

aspectos da ciência Enfermagem e sua prática. Para isso, é preciso avançar no desenvolvimento de cursos superiores e de pós-graduação.

Em que pese o fato de o estudo contemplar países de primeiro mundo, percebemos que a Enfermagem, no Brasil, no que tange às pesquisas, se aproxima dos objetos de estudo, principalmente quando confrontamos as tendências temáticas, o que pode ser consequência do enfoque dado à assistência à saúde no nível mundial, além da grande influência gerada pelos países desenvolvidos sobre os em desenvolvimento, como o Brasil.

Por oportuno, ressaltamos que o estudo não tem a pretensão de retratar toda a situação de pesquisa internacional, até pela própria limitação de instrumentos utilizados para balizar os achados referentes às tendências temáticas e metodológicas, nessa área do conhecimento científico.

REFERÊNCIAS

1. Minayo MCS, Deslandes SF, organizadores. Caminhos do pensamento epistemológico e Método. Rio de Janeiro: Fiocruz; 2002.
2. Moreira MC, Camargo TC, Carvalho V, Figueirêdo CF, Rosa LD, Bolzan MF. A pesquisa na área da enfermagem oncológica: um estudo das publicações em periódicos nacionais. *Texto Contexto Enferm* 2006; 15(4): 595-600.
3. Minayo MCS. Pesquisa social: teoria método e criatividade. 4^a ed. Petrópolis: Vozes; 1995.
4. Polit DF, Beck C, Hungler BP. Fundamentos de Pesquisa em Enfermagem. 3^a ed. Porto Alegre: Artes Médicas; 2004.
5. Saupe R, organizadora. Educação em enfermagem: da realidade construída à possibilidade em construção. Florianópolis: UFSC; 1998.
6. Carvalho V. Cuidando, pesquisando e ensinando: acerca de significados e implicações da prática da enfermagem. *Rev Latino-am Enfermagem* 2004; 12(5): 806-15.
7. Dyniewicz AM, Gutiérrez MGR. Metodologia da pesquisa para enfermeiras de um hospital universitário. *Rev Latino-am Enfermagem* 2005; 13(3): 354-63.
8. Denzin NK, Lincoln YS. O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens. 2^a ed. Porto Alegre: Artmed; 2006.
9. Gauthier JHM, Cabral IE, Santos I, Tavares CMM. Pesquisa em enfermagem: novas metodologias aplicadas. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan; 1998.
9. Turato ER. Tratado da metodologia da pesquisa clínico-qualitativa: construção teórico-epistemológica discussão comparada e aplicação nas áreas da saúde e humanas. 2^a ed. Petrópolis: Vozes; 2003.
